



RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES

DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS, UFPA

Tipo: Dissertação

Título: O PROGRAMA NACIONAL DE CANTINAS ESCOLARES EM GUINÉ-BISSAU: ENTRE A LUTA CONTRA A INSEGURANÇA ALIMENTAR E A INFLUÊNCIA DO MERCADO GLOBAL.

Nome: BINTO MANE

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o impacto da contribuição de recursos estrangeiros no Programa Nacional de Cantinas Escolares (PNCE) e sua promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Para atender ao objetivo proposto, foi utilizada a abordagem qualitativa, e os instrumentos metodológicos foram a pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas semiestruturadas. A partir dos resultados obtidos, fica evidente que a instabilidade política contínua em Guiné-Bissau desde a sua independência impacta na implementação de políticas públicas eficazes e o seu desenvolvimento. No entanto, o PNCE pode ser analisado a partir de duas perspectivas: por um lado, o programa visa combater a evasão escolar e a insegurança alimentar local por meio da oferta de alimentação adequada, ajudando a diminuir a pobreza e as desigualdades sociais. Por outro lado, existe a inserção de alimentos industrializados e processados nas cantinas escolares, provenientes dos países parceiros (por exemplo, o arroz e a sardinha ofertados sob forma de “ajuda” pelo Japão e o arroz pelo governo de Correia de Sul), isso ocorre apesar o fato de a Guiné-Bissau ser um país rico em recursos pesqueiros e possuir potencial agrícola, entretanto, a dependência excessiva de ajuda externa compromete a soberania alimentar e o desenvolvimento de um país. Teoricamente o trabalho contribui para o debate sobre o impacto da ajuda externa na promoção de SAN, destacando como a ajuda externa pode tanto apoiar como criar um círculo vicioso e limitar o desenvolvimento sustentável de países em situações de vulnerabilidade como a Guiné-Bissau. Metodologicamente, a combinação de fontes documentos e entrevistas semiestruturadas proporciona uma visão holística e crítica das dinâmicas envolvidas, permitindo uma



análise mais completa dos impactos sociais, econômicos e políticos associados ao programa.

Palavras-Chaves: Ajuda alimentar; SAN; Soberania Alimentar; Alimentação Escolar; Cantina Escolar

Nome do orientador/a: MONIQUE MEDEIROS

Data da Defesa: 30/09/2024

Tipo: Dissertação

Título: Análise socioeconômica e agroambiental de propriedades camponesas da travessa São Francisco, Santa Luzia do Pará.

Nome: DAYLA CAROLINA RODRIGUES SANTOS

Resumo:

A propriedade camponesa é uma forma de organização, na qual pequenas parcelas de terra são trabalhadas por famílias rurais para garantir o autoconsumo e, muitas vezes, gerar excedentes para comercialização. Os quintais são componentes cruciais para a reprodução e segurança alimentar dessas famílias. Esta pesquisa foi desenvolvida na comunidade da Travessa São Francisco, BR 316, km 26, em Santa Luzia do Pará, com o objetivo de analisar a influência dos quintais nas propriedades camponesas nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: a) entrevistas com camponeses; b) caminhada transversal; c) inventário florestal em 10 quintais, nos quais foram medidos o diâmetro à altura do peito (DAP) e a altura total (H) de todos os indivíduos com $DAP \geq 3$ cm; d) análise florística e estrutural, incluindo o coeficiente de importância das espécies (CIE); e) determinação de biomassa e carbono. Os resultados revelam a complexidade e riqueza das práticas agrícolas e sociais das famílias rurais. A diversificação das fontes de renda, incluindo agricultura, criação de animais e auxílios governamentais, garante a reprodução e segurança alimentar das famílias. A participação em organizações sociais, como cooperativas e associações, é crucial para o acesso a recursos financeiros e tecnológicos. As mulheres desempenham um papel fundamental na gestão das propriedades e na produção agrícola, especialmente nos quintais. Apesar de representarem uma pequena porção das propriedades, os quintais são ricos em biodiversidade e têm um papel central na alimentação familiar e no lazer. A produção de biomassa e o estoque de carbono se mostraram relevantes, devendo-se priorizar espécies como açaí, coco, banana e jarana. O calendário de safras e produtos reflete a produção camponesa ao longo do ano, evidenciando as potencialidades da comunidade, o que pode auxiliá-los nas tomadas de decisão para os próximos ciclos produtivos. Com o domínio do processo produtivo, os camponeses podem afirmar que consomem alimentos saudáveis e desejados. Conclui-se que as famílias da comunidade da Travessa São Francisco são verdadeiras guardiãs da agrobiodiversidade amazônica, devido à sua profunda relação com o ecossistema e ao cuidado com que preservam suas sementes, técnicas e histórias. É essencial reconhecer e valorizar esses homens e mulheres que, por gerações, têm lutado e aplicado ciência nos campos, promovendo saúde e autonomia.



Palavras-Chaves: Quintais; Amazônia; Agrobiodiversidade; Segurança alimentar; Biomassa e Carbono.

Nome do orientador/a: OSVALDO RYOHEI KATO

Data da Defesa: 23/08/2024

Tipo: Dissertação

Título: Caça, domínios e passagens: a produção e reprodução dos corpos Tembé na sociabilidade com o cosmos

Nome: JAKSON DA SILVA GONCALVES

Resumo:

Este trabalho possui como temática central as conexões entre a atividade de caça e o ritual pubertário da festa-do-moqueado, junto aos Tembé, na Terra Indígena do Alto Rio Guamá. A festa-do-moqueado é a terceira e última etapa da passagem da menina moça e do menino Tembé à condição de sujeito de adulto. A produção de seus corpos durante esse ritual se faz a partir de elementos e instrumentos de pertencimento aos domínios não humano, como as florestas e rios, e que são manuseados para atribuir condições e condutas desejáveis pela moral Tembé. Neste aspecto, a caça entra como atividade necessária na promoção dessa corporalidade à medida que proporciona animais específicos e críticos para a mobilização e transmutação desses atributos. Para essa discussão fazemos uso das contribuições teóricas de Fausto (2008), Da Matta (1977), Gennep (2011), Turner (1974; 2005), Galvão (1955), Ponte (2022, 2014), Coelho (2022) entre outros. Como recurso metodológico, nos valem da observação participante, em uma caçada específica para o ritual, bem como no próprio ritual que acontece logo em seguida. Os lóci de pesquisa foram as aldeias Sede, Ytwaçu e Pyno'á. O universo de conhecimentos para operacionalização da caça reforça variáveis tangíveis e intangíveis de importância nessa atividade. A caça se faz nas matas, no domínio de karuwars, com que(m) o caçador se relaciona para poder levar, entre outras coisas, alimento à aldeia. A festa-do-moqueado, por sua vez, acontece no centro da aldeia e busca evitar, ao máximo, conexões com matas e rios. Desta forma, temos que a caça e o ritual aduzem à perspectiva da liminaridade, seja do caçador, seja dos jovens do ritual, que cruzam, por escolha ou por imposição, fronteiras dominiais e desumanizadoras em potenciais para a preservação da humanidade de seu coletivo, na produção e reprodução constante da “mulher e do homem verdadeiro”.

Palavras-Chaves: Caça; festa-do-moqueado; Tenetehar-Tembé.

Nome do orientador/a: KATIANE SILVA

Data da Defesa: 06/09/2024



Tipo: Dissertação

Título: “Educação Alimentar e Nutricional e territorialidade Quilombola em Salvaterra(PA): Parceiros descompassados?”

Nome: LUCIANE BARBOSA LOPES

Resumo:

A comunidade Remanescente de Quilombos Vila União/Campina é uma das 17 comunidades Quilombolas autoreconhecidas do Município de Salvaterra. Trata-se de uma comunidade certificada pela Fundação Cultural Palmares, desde dezembro de 2006, porém ainda sem titulação como tal. A morosidade do Estado em titular as terras quilombolas provoca inúmeras violações de direitos, como a invasão de suas terras e a ameaça à soberania alimentar. Considerando que a alimentação humana, além indispensável para a vida, envolve dimensões que não se restringem ao fenômeno biológico, mas envolve também elementos socioculturais e, compreendendo a escola como um local que ainda reflete a colonialidade em suas relações, esta pesquisa objetivou analisar como se dá a alimentação escolar na Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Quilombola de Vila União, com especial atenção a seu atrelamento à Educação Alimentar e Nutricional e, conseqüentemente, à sua importância para a comunidade quilombola de Vila União/Campina. A pesquisa foi pautada em uma abordagem qualitativa e contou com fases de pesquisa documental e bibliográfica. As inserções em campo foram executadas ao longo dos anos de 2022 e 2023. Durante a execução do trabalho de campo, foi utilizada a observação participante, de onde resultaram anotações e registros fotográficos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, além de conversas informais com professores, responsáveis de estudantes e com o coletivo Núcleo de Ação e Resistência Quilombola Campina Vila União. A partir dos dados construídos em campo, é possível afirmar que, apesar de a comunidade possuir uma variedade de cultivos disponíveis nos quintais, roças e alimentos obtidos por meio do extrativismo vegetal, a alimentação escolar não contém alimentos cultivados no território. A falha, não somente do PNAE, mas das políticas públicas de alimentação, aliada a entrada cada vez mais violenta de projetos desenvolvimentistas nos territórios quilombolas, criam portas de entrada para alimentos ultraprocessados na alimentação dos quilombos, afetando diretamente a soberania alimentar destas populações e sua territorialidade, conseqüentemente, dificultam a realização de um trabalho mais efetivo de EAN nas escolas.

Palavras-Chaves: Comunidades Quilombolas, Educação Alimentar e Nutricional, Colonialidade, Soberania Alimentar, Ilha do Marajó.

Nome do orientador/a: Monique Medeiros

Data da Defesa: 11/09/2024

Tipo: Dissertação

Título: “O que vamos comer hoje, professora?": Um estudo sobre a inserção de alimentos amazônicos no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional

Nome: RAYSSA DE FÁTIMA GOMES MORAIS



Resumo:

O presente estudo aborda a importância de incorporar produtos originários da Amazônia no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), como uma estratégia para promover a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) nas escolas. O estudo fundamenta que a inclusão de produtos amazônicos na alimentação escolar pode trazer benefícios significativos, tanto para a saúde dos estudantes quanto para a economia local e a preservação da biodiversidade da região. A diversificação da alimentação escolar por meio da inclusão de alimentos da região amazônica não apenas amplia as opções alimentares dos estudantes, mas também contribui para a valorização da cultura local, incentivando a produção e o consumo de produtos tradicionais. No ano de 2022, foi conduzida uma pesquisa de campo nos municípios de Belém, pertencente à região metropolitana, e Cametá, localizado no baixo Tocantins, a partir de escolas selecionadas, tanto de nível municipal quanto de nível estadual do ensino público. Apesar de estarem situadas em diferentes regiões geográficas, as escolas foram escolhidas de maneira criteriosa com o propósito de refletir realidades socioculturais distintas. A condução da pesquisa abrangeu uma gama de métodos, incluindo observação participante, a aplicação de questionário, registros fotográficos e revisões bibliográficas. Os resultados obtidos foram abordados e expostos por meio de dois artigos distintos: 1 – O primeiro artigo dedicou-se à identificar a merenda escolar fornecida nas escolas em diferentes contextos culturais, além de contextualizar a dinâmica do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no estado do Pará. Para alcançar seus objetivos, a pesquisa empregou técnicas de campo, incluindo a observação participante, a aplicação de questionário, além da revisão bibliográfica contextualizando a dinâmica do PNAE no estado do Pará; 2 – O segundo artigo direcionou seu foco na análise do impacto da alimentação escolar na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional dos educandos, específicos do 8o ano do ensino fundamental. A conclusão derivada dos resultados evidenciou que os estudantes enfrentam obstáculos consideráveis para obter acesso a uma dieta condizente com princípios de adequação e nutrição. A conjugação dessas abordagens proporcionou uma investigação abrangente das mudanças na alimentação escolar, gerando percepções valiosas sobre a evolução das políticas e práticas ao longo do tempo, suas consequências e possíveis direções futuras. Os resultados antecipados deste estudo têm o potencial de influenciar a tomada de decisões e a elaboração de políticas que melhorem o sistema da alimentação escolar, assegurando uma nutrição adequada e saudável para os alunos dessas localidades.

Palavras-Chaves: Alimentação Escolar; Segurança Alimentar e Nutricional; Produtos Amazônicos; PNAE; Biodiversidade.

Nome do orientador/a: LIVIA DE FREITAS NAVEGANTES ALVES

Data da Defesa: 09/10/2024



Tipo: Dissertação

Título: Os desafios da sucessão geracional no extrativismo do babaçu no povoado Sumaúma do Japão (Maranhão, Brasil)

Nome: SILVIA TEIXEIRA DA SILVA

Resumo:

A problemática da sucessão geracional no meio rural é uma questão debatida amplamente, tanto entre os próprios povos e comunidades tradicionais e camponesas quanto em diferentes cenários acadêmicos e políticos. A importância dessa discussão está no impacto profundo que a participação dos jovens tem para a continuidade e sustentabilidade do meio rural. A sucessão geracional não é apenas um desafio econômico, mas também social e cultural, afetando diretamente as dinâmicas familiares, a coesão comunitária, a relação com o território, o modo de vida e a transmissão de conhecimentos tradicionais. Esta dissertação analisa a temática da sucessão geracional por meio de um estudo de caso, focado na descrição e análise das práticas contemporâneas de jovens no extrativismo do babaçu no povoado de Sumaúma do Japão, localizado no município de Vitória do Mearim, no Maranhão. Adotou-se uma abordagem qualitativa, com observação participante e a realização de entrevistas semiestruturadas e abertas com um amplo conjunto de interlocutores, que envolveu quebradeiras que estão e que não estão engajadas na atividade, com jovens filhos de quebradeiras de coco babaçu e jovens que migram sazonalmente. Os procedimentos de pesquisa também buscaram uma abordagem etnográfica, principalmente no campo visual, com a produção de cadernos de imagens que acompanham o texto. A pesquisa buscou captar percepções, práticas e valores associados à transmissão do conhecimento tradicional sobre o babaçu, bem como identificar as etapas do trabalho com o babaçu em que os jovens estão presentes e quais os desafios enfrentados no envolvimento com a atividade. A pesquisa revelou que o extrativismo de babaçu segue uma prática importante em Sumaúma do Japão, tanto do ponto de vista econômico quanto da transmissão de conhecimento. Contudo, observou-se que, entre parte significativa da juventude do povoado, é presente o estigma que associa o trabalho do babaçu com a pobreza, prejudicando a motivação à dedicação na atividade, consequentemente fragilizando a sucessão geracional e a transmissão do conhecimento tradicional. Além disso, o estudo apontou também que os eventos de mobilidade sazonal que têm levado jovens rapazes para trabalhar fora do povoado também influenciam a atividade, na medida em que as remessas enviadas por eles, juntamente com a participação em programas sociais e aposentadorias, contribuem para que suas esposas ou mães por vezes optem por não se dedicarem à atividade. Por fim, restrições e cerceamentos no acesso aos babaçuais começam a ser sentidas na região, configurando-se como fator adicional de pressão sobre a atividade. Espera-se que esta pesquisa contribua com o debate sobre sucessão rural, extrativismo de babaçu e o campo de formulação de políticas correlato.

Palavras-Chaves: sucessão geracional; quebradeiras de coco babaçu; juventude; conhecimento tradicional; Sumaúma do Japão (MA)

Nome do orientador/a: Monique Medeiros

Data da Defesa: 26/09/2024



Tipo: Tese

Título:

Entre O Quilombo E A Escola: Um Estudo Etnográfico Do Sistema Agroalimentar Das Famílias Quilombolas De Mangueiras (Ilha Do Marajó), Amazônia Paraense

Nome: Anael Souza Nascimento

Resumo:

Nesta tese abordei o tema dos sistemas agroalimentares entre as famílias quilombolas de Mangueiras, Salvaterra, Ilha do Marajó, Pará discutindo processos envolvendo aspectos culturais e educacionais. Os sistemas agroalimentares de povos quilombolas destacam aspectos importantes no saber-fazer e no comer, se utilizando da cultura, da natureza e das mais diversas particularidades envoltas no território. Os quilombolas tendem a ter uma alimentação rica a partir da diversidade alimentar e com a forte ligação com os ecossistemas e sistemas produtivos, como roças, quintais, criações, florestas, rios, lagos e manguezais. O percurso metodológico adotou métodos, ferramentas e técnicas que incluíram antropologia sensorial, observação participante, controle de impressões, memória coletiva, narrativas, entrevistas abertas, etnofotografia, gravador e caderno de campo, envolvendo mulheres, homens e jovens de diversas faixas etárias. Essas estratégias foram essenciais para a elaboração de uma etnografia alinhavada com dimensões científicas, socioculturais e ambientais, garantindo o êxito da pesquisa por meio de uma relação dialética entre a pesquisadora e os interlocutores. Os produtores e produtoras cultivam uma diversidade de etnovarietades de plantas alimentícias. Nos quintais, além das plantas e ervas medicinais, se tem a criação de animais, como porco, cabra, galinha, marreca, pato. Das matas se tem as caças tão importantes para a cultura alimentar dos Mangueirenses, dentre as quais, tatu, camaleão, jacararu, veado, cutia, quati, guariba, paca, capivara, etc. Entre as aves temos: marreca, pato bravo, curicaca, culhereira, guará, jaburu, cauaua, tuiuiu, maguari, quiruru, téu-téu. Dos rios e mangues temos: bacu, traíra, bagre, pescada, turu, caramujo, jacaré, dentre outros. A relação entre as práticas agrícolas, de roças e de quintais, da pesca, extrativismo vegetal, das caças vindas das matas, e o conjunto da agrobiodiversidade se insere no debate sobre a soberania e segurança alimentar e nutricional que destaca as particularidades na cultura alimentar da comunidade quilombola de Mangueiras. A agro biodiversidade se destaca como a interligação que as famílias mangueirenses detêm ao manejo dos seus quintais, da pesca e das práticas cinegéticas, refletindo um contexto de trajetórias, identidade e resistência, onde são estabelecidas relações humanas e não-humanas, interdições e tabus. Como guardiões dos sistemas agroalimentares tradicionais, as famílias quilombolas resistem nas produções de seus quintais, multiplicando e compartilhando sementes com familiares, compadres e vizinhos. Na atividade cinegética e de pesca artesanal, são aplicados conhecimentos e saberes tradicionais, na captura de espécies de peixes e outros animais, no uso de utensílios e armadilhas. Assim, os resultados da pesquisa apontam que os sistemas agroalimentares e a agro biodiversidade ocupam um lugar importante na vida dos mangueirenses, representando a luta e a resistência na construção de suas identidades nos modos de comer e de ser, na escola, em casa, enfim, no território de Mangueiras.

Palavras-Chaves: Alimentação Escolar. Quilombolas. Soberania E Segurança Alimentar. Etnografia. Amazônia Paraense.



Nome do orientador/a: Flávio Bezerra Barros

Data da Defesa: 05/07/2024

Tipo: Tese

Título:

A trajetória do Movimento Sindical Rural no Nordeste Paraense e os desafios recentes na agricultura por contrato na produção de dendê

Nome: Evandro Carlos Costa Neves

Resumo:

O objetivo desta tese foi analisar a trajetória do Movimento Sindical Rural no Nordeste do Pará desde sua origem nos anos 1950 até o momento atual. A ênfase teórico-conceitual foi centrada nas formas de ação política, analisadas a partir dos repertórios de ação coletiva. Em razão da amplitude temporal, três momentos distintos foram divididos a) o primeiro compreende o surgimento das primeiras associações de lavradores no Pará ao longo dos anos 1950 e sua desmobilização em razão do Golpe Militar de 1964, analisados no capítulo 2; b) o segundo se refere ao início dos anos 1970 até o final da década de 1990 (capítulo 3). Contextualizei as variadas formas de luta desenvolvidas no âmbito das Oposições Sindicais nos municípios e no âmbito da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Pará (FETAGRI); c) o terceiro é relativo às dissociações no início dos anos 2000 e aos desafios a propósito da integração de agricultores à dendeicultura por meio de contratos de parceria estabelecidos a partir de 2011 com duas empresas que atuam na microrregião de Tomé-Açu. Os procedimentos metodológicos consistiram em levantamento bibliográfico em bibliotecas físicas e digitais, com destaque para o Acervo de Obras Raras da Fundação Cultural do Pará, onde há um rico material a propósito do sindicalismo rural paraense nas edições do jornal Resistência, criado pelo movimento sindical no final dos anos 1970. Além disso, pesquisas de campo foram realizadas em julho de 2019, março, abril e maio de 2022 e abril, maio e junho de 2023 nos Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) de Tomé-Açu e de Tailândia e no Sindicato dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Tomé-Açu e Região (SINTRAF) em Tomé-Açu e na sua sub-sede em Tailândia. Argumento nesta tese que a Teoria dos Movimentos Sociais com foco nos protestos como principal forma de ação e na adoção de uma concepção limitada da institucionalização se revela inadequada para compreender plenamente movimentos sociais institucionalmente inseridos, como é o caso do sindicalismo rural. Minhas conclusões se referem às variações das formas de ação coletiva utilizadas pelo Movimento Sindical Rural no Nordeste do Pará ao longo do tempo. Inicialmente, essas ações estavam fortemente alinhadas com as lutas nacionais pela reforma agrária. Porém, a repressão dos anos de chumbo levou ao desenvolvimento de novas e variadas formas de luta, como votações públicas nas sedes dos sindicatos para destituir líderes sindicais complacentes com o regime. Com a abertura política dos anos 1980, as estratégias de ação foram amplificadas para além destes espaços. Mais recentemente, a participação dos sindicatos em uma política pública de agricultura por contrato ilustra uma dinâmica



complexa de cooperação e conflito com as empresas produtores de dendê. Os sindicatos atuam tanto como parceiros quanto opositores por meio de táticas sutis.

Palavras-Chaves: Sindicalismo rural; Nordeste do Pará; Repertório de ação coletiva; Dendeicultura; Cooperação e conflito.

Nome do orientador/a: Heribert Schmitz

Data da Defesa: 04/11/2024

Tipo: Tese

Título:

Visagens, mizuras, aparições: aspectos da ontologia ribeirinha na ilha Saracá, município de Limoeiro do Ajuru, estado do Pará

Nome: Genisson Paes Chaves

Resumo:

Os ribeirinhos da ilha Saracá, localizada no município de Limoeiro do Ajuru, no estado do Pará, acreditam que o mundo em que vivem é também habitado por seres não-humanos. Estes seres se descortinam quando querem e aparecem na forma que querem porque possuem vontades próprias. Nesta tese buco compreender as relações estabelecidas entre estes dois conjuntos de seres que habitam a mesma ilha, utilizam os mesmos rios, pisam no mesmo chão, nas mesmas folhas, enxergam as mesmas árvores e que vivem “vidas” que se entrelaçam. Fundamento minhas análises em um vasto material de pesquisa que revela a existência de seres não-humanos (GALVÃO, 1955; MAUÉS, 1990, FIGUEIREDO, 2009, VAZ FILHO e CARVALHO, 2013), presentes em diferentes contextos amazônicos e de outras partes do Brasil. O estudo foi construído seguindo os pressupostos metodológicos das ciências sociais, particularmente da antropologia, apoiando-se na autoetnografia e na etnografia. Nesse sentido, fiz entrevistas estruturadas, observações diretas e participantes, bem como o uso de registros fotográficos. Os dados sugerem que a ilha Saracá é a morada das visagens, das mizuras, das aparições e de outros seres. Assim como nós, eles fazem o que bem entendem. Alguns são maus, bons, outros não se sabe ao certo qual é sua índole, pois apenas aparecem sem dizer nada e assim como aparecem, desaparecem. Estas narrativas são importantes, na medida em que agenciam a vida das pessoas, isto é, moldam suas decisões, afetam o seu cotidiano. Por outro lado, são dotadas de significados simbólicos e morais, sugerindo a existência de um conjunto de seres ainda por explorar e revelando o acervo imaterial de uma comunidade tradicional amazônica que guarda similitudes com outras desta mesma região.

Palavras-Chaves: Sistemas ontológicos; comunidades ribeirinhas; Amazônia.

Nome do orientadora: Sonia Maria Simões Barbosa Magalhaes Santos

Data da Defesa: 04/07/2024

